

24 Que grandes, e admiraveis são as tuas obras, Senhor! Todas as cousas fizeste com sabedoria: a terra está cheia dos teus bens.

25 Como he grande, e espaçoso nos seus braços este mar! Elle está cheio de hum número infinito de peixes: de huns animaes grandes, outros pequenos.

26 Por alli he que passão os navios. Alli he que se vê aquelle monstro, que tu formaste, para se divertir n'elle:

27 Todos esperão que tu lhes dês o sustento no tempo proprio.

28 Quando tu lho dás, elles o colhem; quando tu abres a tua mão, todos elles ficão cheios dos effeitos da tua bondade.

29 Porém desvia tu d'elles a tua face; ei-los ahi todos turbados. Tira-lhes tu o espirito; ei-los ahi todos desfalecidos, e todos tornados ao seu pó.

30 Manda tu depois o teu espirito; ei-los ahi creados de novo: e assim renovarás tu toda a face da terra.

31 Seja pois celebrada a gloria do Senhor por todos os seculos; e o Senhor se regozijará nas suas obras.

32 Elle, que olha para a terra, e a faz tremer; que toca os montes, e os faz fumegar.

33 Eu por mim cantarei os louvores do Senhor, em quanto viver; cantal-os-hei ao som d'instrumentos, em quanto subsistir.

34 Sejão-lhe gratas as palavras, que eu profira: porque eu por mim acharei a minha alegria no Senhor.

35 Sejão apagados da terra os peccadores, e os iniquos, de sorte que não existão mais: minha alma, bemdize ao Senhor.

SALMO CIV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

ALLELUIA.

Confitemini Domino, et invocate nomen ejus.

1 Louvai ao Senhor, e invocai o seu nome: annunciai as suas obras entre as nações.

2 Cantai os seus louvores, cantai-os ao som d'instrumentos: narraí todas as suas maravilhas.

3 Gloríai-vos no seu saneto nome: alegre-se o coração dos que buscão o Senhor.

4 Buscai o Senhor, e fortaleceivos: buscai incessantemente a sua face.

5 Lembrai-vos das suas maravilhas, dos prodigios, que fez, e dos juizos da sua boca:

6 Vós, ó descendentes d'Abrahão, que sois seus servos: vós, ó filhos de Jacob, que elle escolheo.

7 Elle he o Senhor nosso Deos: os seus juizos se exercitão em toda a terra.

8 Elle em todos os seculos se lembrou do seu pacto; da promessa, que fez para todas as idades futuras:

9 Da palavra, que deo a Abrahão; do juramento, que fez a Jacob:

10 O qual elle confirmou a Jacob, para ser hum decreto irrevogavel; e a Israel, para ser hum pacto eterno, dizendo:

11 Eu te darei a terra de Canaan para herança vossa.

12 E isto, quando elles erão ainda em muito pequeno número; quando erão huma muito pequena familia, e estrangeiros n'esta terra:

13 E quando elles passavão de huma nação a outra nação, de hum Reino a outro povo.

14 Entretanto elle não permittio, que homem algum lhes fizesse mal; e reprehendeo alguns Reis por causa d'elles.

15 Guardai-vos, dizia elle, não toqueis os meus Christos, nem maltrateis os meus Profetas.

16 E elle chamou a fome, que viesse sobre a terra, e quebrou toda a força, que consiste no pão.

17 Elle mandou adiante d'elles hum homem; a Joscé, que foi vendido para escravo.

18 Este foi humilhado pelas cadeias, que lhe pozerão aos pés: o ferro traspassou a sua alma,

19 Até a sua palavra ser cumprida.

A palavra do Senhor o inflammou:

20 O Rei o mandou tirar dos ferros; o Principe dos povos o poz em liberdade.

21 Elle o constituiu senhor da sua casa, e Principe de tudo o que possuia:

22 Para que elle instruisse os Príncipes da sua Corte, como ao mesmo Rei; e para que ensinasse a prudencia aos Anciãos do seu Conselho.

23 N'este tempo entrou Israel no Egypto, e Jacob morou na terra de Cam.

24 E o Senhor multiplicou extraordinariamente o seu povo, e o fez mais poderoso, do que os seus inimigos.

25 Elle mudou o coração dos Egyptios, para aborrecerein o seu povo, até opprimirem os seus servos com mãos artificios.

26 Então enviou elle a Moysés seu servo, e a Aarão, que elle tambem escolheo.

27 N'elles poz o seu poder, para fazerem sinaes, e prodigios na terra de Cam.

28 Mandou trévas, e encheo o ar d'escuridade: e não faltou a cumprir tudo o que tinha promettido.

29 Converteo as suas aguas em sangue, e matou todos os seus peixes.

30 A sua terra produzio rans, até nas camaras mais interiores dos seus Reis.

31 Elle fallou, e eis-que logo se virão vir toda a casta de moscas, e de mosquitos por todo o paiz.

32 Elle em lugar d'agua fez chover pedra, e cahir hum fogo, que tudo abrazava na sua terra.

33 Elle ferio as suas vinhas, e as suas

figueiras; e quebrou todas as arvores, que havia em todo o paiz.

34 Elle fallou, e eis-que logo veio hum numero infinito de gafanhotos de diversas especies,

35 Os quaes comêrão toda a herva da sua terra, e consumirão todos os fructos do seu paiz.

36 Elle ferio de morte a todos os primogenitos do Egypto, as primicias de todo o seu trabalho.

37 E fez sahir os Israelitas com muito ouro, e prata; e não havia nas suas Tribus doente algum.

38 O Egypto se alegrou com a sua partida, por causa do medo, que d'elles tinha.

39 Elle estendeo huma nuvem, que os protegia; e fez apparecer hum fogo, que os allumiava de noite.

40 Pedirão-lhe, e eis-que vierão as codornizes, e elle os fartou do pão do Ceo.

41 Elle rompeo a pedra, e corrêrão aguas; corrêrão rios n'um lugar secco.

42 Porque elle se lembrou da sancta palavra, que dera a Abrahão nosso pai.

43 E fez sahir o seu povo com alegria, e os seus escolhidos em transportes de jubilo.

44 E deo-lhes o paiz das nações, e os fez entrar de posse dos trabalhos d'estes povos;

45 Para que elles guardassem as suas ordenações cheias de justiça, e se applicassem a buscar a sua lei.

SALMO CV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS, E INCREPATORIO.

ALLELUIA.

Confitemini Domino, quoniam bonus.

1 Louvai ao Senhor, porque elle he bom; porque a sua misericordia he eterna.

2 Quem contará as maravilhas do poder do Senhor? Quem fará entender todos os seus louvores?

3 Bemaventurados os que guardão a equidade, e praticão a justiça em todo o tempo.

4 Lembra-te de nós, Senhor, segundo a bondade, que te aprouve mostrar ao teu povo: visita-nos com a tua saudavel assistencia;

5 Para que nós nos vejamos cumulados dos bens, que tu reservas para os teus escolhidos; gozemos da alegria, que tu destinás ao teu povo; e tu sejas louvado d'aquelles, que escolheste por tua herança.

6 Nós peccámos com os nossos pais; obrámos injustamente: commetemos a iniquidade.

7 Nossos pais não comprehendêrão as maravilhas, que tu fizeste no Egypto; não se lembrarão da multidão das tuas misericordias: elles te irritarão, estando a entrar no mar; no mar vermelho.

8 Entretanto o Senhor os salvou por amor do seu nome, a fim de fazer conhecido o seu poder.

9 Elle ameaçou o mar vermelho, e este se seccou: e elle os conduzio pelo meio dos abysmos, como por hum lugar arido, e deserto.

10 E elle os salvou da mão dos que os aborreçião, e da mão do seu inimigo.

11 E a agua cubrio aos que os perseguião, sem que ficasse nem hum.

12 Então derão elles credito ás suas palavras, e fizerão soar os seus louvores.

13 Mas isto não durou muito tempo: elles se esquecerão das suas obras, e não esperarão com paciencia, que elle cumprisse os seus designios ácerca d'elles.

14 Elles desejárão anciosamente comer manjares no deserto; e tentárão a Deos n'um lugar, onde não havia agua.

15 Elle lhes concedeo o que pedião, e lhes mandou com que fartassem as suas almas.

16 E elles irritarão a Moysés no acampamento, e a Aarão, que era o sancto do Senhor.

17 Abrio-se a terra, e engulio a Dathan, e ella se fechou sobre Abiron, e a sua tropa.

18 Ateou-se hum fogo no meio d'estes factionarios, e a chamma consumio a estes peccadores.

19 E elles fizerão para si hum bezerro em Horeb, e adorarão esta obra d'escultura.

20 Deixarão ao Deos; que era a sua gloria, pela figura de hum novilho, que comia herva.

21 Esquecerão-se do Deos, que os tinha salvado; que tinha feito tão grandes cousas no Egypto;

22 Tantos prodigios na terra de Cam, e cousas tão terriveis no mar vermelho.

23 Por isso estava elle resuelto a perdellos, se Moysés, que elle tinha escolhido, não se oppozesse, quebrando aquelle bezerro, e presentando-se-lhe diante; para desviar a sua ira, e impedir que elle os não destruisse.

24 E elles reputarão em nada huma terra, que tanto era para desejar: e não derão credito á sua palavra.

25 Antes murmurarão nas suas tendas, e não derão ouvidos á voz do Senhor.

26 Então levantou elle a sua mão sobre elles, para os destruir no deserto;

27 Para fazer miseravel entre as nações a sua posteridade, e espalhal-os por diversas terras.

28 Elles se consagrarão a Beelsegor, e comêrão dos sacrificios offerecidos aos mortos.

29 E elles irritarão ao Senhor com as suas peccaminosas obras, e pereceo hum grande numero d'elles.

30 Então se levantou Finees, e aplacou ao Senhor, e cessou o flagello.

31 E este zelo lhe foi imputado a justiça para sempre, e pelo decurso de todas as gerações.